ebm INTERNATIONAL

1/2015

MAGAZIN

www.ebm-international.org

Christoph Haus

Carlos Waldow

Matthias Dichristin

Prezados leitores

"Aceitem-se uns aos outros da mesma forma que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus" (Rm15.7).

É fácil recitar o versículo acima: certamente nos aceitamos mutuamente – esta é a base da nossa fé – aceitar e ser aceito. Todavia, com isso excluímos o grande desafio do texto: Cristo nos aceitou, fato que teve um custo elevado: ele veio a nós, tornando-se um de nós, desprezando sua própria condição divina direito para se entregar.

Considerando as atuais discussões na Europa, fico engasgado com o texto: aceitar outros é dificil porque precisarei voltar-me para o outro, tornar-me o próximo do outro, dividindo o que tenho, e isto terá um custo para mim. Isso me aproxima muito do cerne da missão: dispor-se e aceitar – e o que também é condizente com o lema do ano das igrejas batistas de nossa convenção: uma igreja multicolorida. Participe. Tenha muito prazer na leitura dos relatórios de pessoas, que se puseram a campo. Com gratidão por todo o apoio, toda oração e toda oferta,

Christoph Haus *Carlos Waldow* *Matthias Dichristin*

Expediente

Presidente: Arild Harvik (N)
Vice-Presidente: David Boydell (F)
Central missionária:
Christoph Haus, Secretário-Geral
Matthias Dichristin, Secretário de missões, Promoção África
Carlos Waldow, Secretário de missões, Promoção, América Latina
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark – Alemanha
Telefone +49 33234 74-150
Fax +49 33234 74-145
E-Mail info@ebm-international.org
Site: www.ebm-international.org

Responsável pelo conteúdo:
Christoph Haus (Índia, Europa)
Matthias Dichristin (África)
Carlos Waldow (América Latina)
Assistentes de redação: Kerstin Funk

Composição e layout: J. G. Oncken Nachf. GmbH, 34123 Kassel / Alemanha, www.oncken.de
Impressão: Grafische Werkstatt von 1980 GmbH, 34123 Kassel – Alemanha

CONTAS MISSIONÁRIAS

Para a República Federal da Alemanha:
Departamento de Missões Mundiais da Convenção das Igrejas Batistas da Alemanha

EBM INTERNATIONAL
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg / Alemanha, Conta nº. 46868, BLZ 500 921 00
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2

EBM AFRICA
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg / Alemanha, Conta nº 33 316, BLZ 500 921 00
IBAN: DE89 5009 2100 0000 0333 16
BIC: GENODE51BH2

EBM MASA (Latin America)
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg / Alemanha, Conta nº 133 906, BLZ 500 921 00
IBAN: DE62 5009 2100 0000 1339 06
BIC: GENODE51BH2

EBM INDIA
Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg / Alemanha, Conta nº 343 609, BLZ 500 921 00
IBAN: DE68 5009 2100 0000 3436 09
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria:
Bund der Baptistengemeinden
Bank Austria
Conta nº 00 653 165 100, BLZ 20 151

Para a Suíça:
EBM-Schweizer Zweig, Postscheckamt Zürich
Conta nº 80-234-7

Favor indicar a finalidade! Para todas as contribuições será emitido espontaneamente um comprovante anual. Por essa razão queiram sempre indicar os dados completos do remetente e o número de contribuinte, se for conhecido. Caso as contribuições específicas para determinado projeto ultrapassem excepcionalmente o necessário, o excedente será encaminhado a um projeto similar. Comprovantes de contribuições unitárias serão fornecidos mediante consulta. Gratos pela compreensão.

© Matthias Steinbach

Foto da capa: Mútua aceitação

EBM INTERNATIONAL

Obrigado!

Nossas igrejas, assim como muitos contribuintes individuais do entorno de nossas igrejas locais, apoiaram em 2014 a EBM INTERNATIONAL não só com suas intercessões, mas também com contribuições num total de 3.574.822 euros (2013 = 3.153.200 euros). Por tudo isso lhes agradecemos em nome das muitas pessoas beneficiadas em corpo, alma e espírito por meio dessas ofertas. Os aproximadamente 420.000 euros em ofertas que em 2014 recebemos a mais que em 2013 correspondem quase exatamente à soma das contribuições vinculadas às grandes crises nos nossos países membros: para os projetos de ebola em Serra Leoa, de fugitivos do Boko Haram no norte de Camarões, para os refugiados sírios na Turquia, as pessoas atingidas pelo ciclone Hudhud no sudeste da Índia e as vítimas da guerra civil na República Centro-Africana.

O fato de termos podido ajudar tão generosamente os nossos parceiros batistas naqueles países foi um encorajamento para eles e os fez perceber que não estão sós. Havíamos noticiado essas crises em boletins informativos especiais, mas não contávamos com tantas ofertas. Vieram mais do que pudemos aplicar imediatamente, se modo que algumas das ofertas serão despendidas só em 2015. É claro que nossas igrejas e os ofertantes podem dispor de cada euro uma vez só. Isto prejudicou então outros projetos missionários, cujos orçamentos não puderam ser plenamente cumpridos em 2014. O melhor para nós como EBM INTERNATIONAL será recebermos ofertas sem vinculação, que poderemos então empregar onde forem mais necessárias.

Agradecemos todo apoio! Como em todos os países parceiros temos colaboradores confiáveis e competentes, toda oferta atinge seu alvo e ajuda.

Christoph Haus

Turquia

Atualidades de Izmir

Recebemos muitos visitantes em nossa festa de Natal em 21 de dezembro. Veio até um representante do prefeito de Izmir, o subprefeito do nosso bairro, dois políticos municipais e um juiz. Assistiram à dramatização do nascimento de Jesus e ouviram muitos cânticos natalinos. Depois do programa, o representante do prefeito foi para a frente e comentou nunca ter assistido a uma dramatização como essa e que estava muito emocionado. Em seguida ainda tivemos muitas boas conversas acompanhadas de bolo, biscoitos e petiscos. Ao mesmo tempo Ertan havia contraído uma infecção pulmonar, mas a festa e a coragem de muitos membros da igreja em confessar sua fé em Jesus o restabeleceram. A véspera do Natal celebramos com 31 membros da nossa igreja, dos quais cinco participaram pela primeira vez. Cada um trouxe algo para compor o bufê comunitário. Em seguida fomos à igreja,

Festa de Natal em Izmir

cantamos hinos natalinos e ouvimos a história do Natal. Dois dias depois festejamos o Natal também com os refugiados iranianos. A maioria deles ouviu pela primeira vez algo do significado do Natal. A celebração e a refeição em conjunto realmente lhes fizeram bem. Foi algo diferente e muito bem-vindo depois de muitos trabalhosos desafios.

Junto com as nossas congregações em Adana, Samsun e Istambul ajudamos na procura por empregos, no pagamento de aluguéis e com os alimentos mais necessários. Muitos refugiados não-registrados nem possuem uma barraca, roupas de cama e apetrechos de cozinha. Durante o dia, eles dormem e mendigam na rua. Saudamos todos os nossos amigos e apoiadores com Mateus 7:7: "Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta."

Ertan e Marlene Cevik

Reunião de oração após um ataque do Boko Haram

Relatório de Tourou / Norte de Camarões

Terror pela seita Boko-Haram

Tourou fica perto de Mokolo e é um importante entreposto de mercadorias entre Camarões e a Nigéria. Desde que a seita se alastrou para o lado nigeriano, a fronteira para a Nigéria foi fechada, o comércio ficou paralisado e aos turistas recomenda-se evitar a área. Em compensação está aqui agora acantonada a tropa de intervenção de Camarões para rechaçar os ataques da seita. A região é rochosa e de precipícios. Uma ação rápida muitas vezes é inimaginavel.

Além da agricultura, a região não tem muito a oferecer e muitos dos homens foram a Mubi na Nigéria em busca de trabalho. Contudo, ficaram em contato com a sua pátria e assim a igreja em Tourou pôde contar com a ajuda financeira de seus membros em Mubi. Desta forma novas igrejas foram fundadas a partir de Tourou, assim como construídas casas de oração. Quando em outubro de 2014 Mubi foi assaltada pelo Boko Haram, muitos fugiram de volta a Tourou. Com eles vieram também refugiados nigerianos para esta área. Entre eles havia um pastor que ficou muito feliz em encontar em Camarões (Mabass) uma igreja recém-fundada. Ele mudou-se para a casa pastoral, pregava e em paralelo começou a criar lavouras e a costurar roupas para ganhar o seu sustento. Também os outros membros trabalhavam com afinco e traziam à igreja os dízimos das suas colheitas.

Numa manhã de domingo (18 de janeiro de 2015), os moradores de Mabass acordaram assustados. Ouviam-se tiros e o clamor "Allah akbar", evidenciando que o Boko Haram estava atacando. Quem conseguiu, fugiu às montanhas para se esconder. Mesmo assim, 80 jovens form levados como reféns, havendo também mortos a lamentar. Os extremistas atearam fogo às casas e destruiram a colheita. Um evangelista da região tentou com alguns irmãos encorajar os cristãos de Mabass e orar por eles. A situação está muito dificil: muitas famílias foram desfeitas e enviaram as crianças para fora da região para que possam crescer em segurança.

Nos anos anteriores, as igrejas tiveram aqui um bom desenvolvimento. Quem encontrava tabalho levava sustento à sua terra natal. Agora, apenas em Ndrog há 38 famílias de refugiados que voltaram da Nigéria e que precisam de ajuda. O medo continua grassando, pois o Boko Haram insiste em atacar. Há pessoas que pernoitam nas montanhas para salvar a vida caso suas aldeias sejam atacadas. Um pastor manifestou sua gratidão pela ajuda recebida da EBM INTERNATIONAL. Ela lhes é permite suprir com alimentos, roupas e sabão as famílias que perderam tudo. Além disso, a igreja de Ndrog levantou uma oferta de 15 sacos de painço. Um saco de painço supre uma família por quatro a seis semanas.

Martin Pusch, Douala, Kamerun

Um ano em Malaui

Pescaria à noite

Fletcher Kaiya e Thea Ploeg

Visita domiciliar com Memory (esq.), coordenadora do projeto

Quando volto o meu olhar para 2014, penso nos momentos de quietude nos quais, após meu trabalho, sentava-me junto ao Lago Malaui, vendo as luzes dos barcos de pescadores que brilhavam nas águas do lago como estrelas. Quando anoitece, os pescadores saem ao lago para, se possivel, voltar à meia-noite com uma boa pescaria. Uma profissão dura e perigosa. Muitos pescadores se afogam no lago. Esses pescadores são um retrato de Malaui, onde ainda 74% vivem abaixo do limite de pobreza, com menos de 1,10 euro por dia. Meus dias eram cheios de impressões e sentimentos, e eu refletia muito quando voltava do trabalho, sentada junto ao lago: tive a possibilidade de me aprofundar na vida das famílias daqueles pescadores. Como coordenadora de um serviço ambulante de visitações encontrei muitas famílias que não tinham nenhuma renda. Muitas vezes os motivos eram as consequências de HIV e AIDS, abuso de álcool ou incapacitações motivadas por doenças crônicas. Muitos dos doentes sofrem por seus parentes os negligenciarem porque lhes faltam os recursos para cuidar deles. Assim estive inúmeras vezes sentada em casebres vendo os olhos famintos de doentes sujos e solitários. Como poderia eu, uma pessoa branca e frágil, dominar toda essa ampla injustiça da vida? Como poderia eu, entre a praia e a doença, levar ajuda àquele povo? Contudo, logo compreendi que temos um Deus compassivo e que está ao meu lado. E assim começamos com pequenos passos: tratávamos dores, hipertensão e infecções, e fornecíamos vitaminas e mingau enriquecido como complementação alimentar. Melhorávamos em detalhe as condições de vida por meio de medidas higiênicas e vestuário melhor. Era inspirador constatar a melhora de situações e até observar milagres ao vermos a recuperação de pessoas das quais pensávamos que morreriam.

Um outro grande desafio é e era a situação financeira. Há alguns anos havia ainda muito dinheiro para o combate contra a AIDS – mas depois de alguns anos, durante os quais o projeto parou, não há mais recursos. Tinhamos de aprender juntos a recomeçar modestamente. Hoje sinto-me incrivelmente orgulhosa ao ver que mesmo depois do meu regresso à Holanda que o projeto continua. Pude treinar Memory como coordenadora, e 60 pacientes são visitados regularmente. Com pequenos projetos agrícolas, como criação de galinhas e plantação de arroz, consegue-se uma pequena renda nas aldeias. É excelente que até certo ponto a EBM INTERNATIONAL continuará a prover apoio financeiro também no futuro.

Thea Ploeg

Um relatório de Hans Willem Oosterloo

Ebola muda a vida em Serra Leoa

Aisha leciona suas crianças

Pouco antes de pertirmos para nossas férias na Europa, o vírus ebola irrompeu na vizinha Guiné. Na Holanda ouvíamos relatos de que a epidemia se havia alastrado a Serra Leoa, mas só no final das nossas férias a seriedade da situação se esclareceu. Seria possivel voltar? Pouco depois de nossa chegada a Freetown em julho, todos os voos foram cancelados.

Retornamos a um país em estado de emergência. Mensagens de texto em nossos celulares informavam-nos diariamente o número de mortos e de novos infectados. O número crescia diariamente, até chegar a 50 a 100 por dia no início de dezembro. Em conjunto com a direção da missão tomamos então a decisão de não sair da nossa sede, exceto para compra de mantimentos e outros insumos. A vida no nosso país parou. Preocupávamo-nos principalmente com as crianças que vivem conosco. As escolas foram fechadas. Precisávamos ensiná-las em casa. Durante alguns meses não pudemos ir à igreja porque o povo de nossas igrejas costuma dançar e se tocar.

O povo simples de Serra Leoa foi duramente atingido pelo ebola – parecia uma guerra civil. A maioria das pessoas perdeu o emprego, enquanto os preços subiam desmedidamente. A situação era pior no norte. Na aldeia Petifu Brwon, perto de Lunsar, morreram mais de 150 pessoas, entre as quais muitos batistas. Não era mais permitido às pessoas viajar pelo país, a não ser com um salvo-conduto especial. A Convenção Batista recebeu ajuda da EBM INTERNATIONAL para dar suporte às pessoas da região em que trabalhamos. Também como família tentamos ajudar quanto fosse possível. Sentimo-nos bem incapazes durante esse período, pois não se vislumbrava um fim desse sofrimento; O cemitério principal de Freetown não é longe da nossa casa, e durante todo o tempo ouvíamos o barulho das ambulâncias quando novamente traziam alguém para ser incinerado.

O permanente confinamento proporcionou-nos muito tempo para orar e ler a Bíblia. Pelo celular ficamos em contato com muitas pessoas e sabíamos por quem e por o que deveríamos orar. Em janeiro os números passaram a declinar, mas a epidemia ainda não terminara. Alguns costumes talvez mudaram para sempre. Por medo do ebola, as pessoas não se abraçam mais tanto ou não apertam mais as mãos. Diante de estranhos tornaram-se muito desconfiadas: qualquer doente poderia estar sofrendo de ebola, mesmo não sendo assim na maioria dos casos.

A vida não é mais como era antes. O slogan de um ministério da saúde diz "O ebola ainda está aí". E certamente continuará assim durante algum tempo. Todavia, sabemos que Deus está conosco, e ele é maior do que tudo neste mundo. Enquanto isso oramos por ajuda pelas vítimas, os órfãos e as vúuvas.

Hans Willem Oosterloo

Distribuição de alimentos

Distribuição de artigos sanitários com ajuda da EBM

Trabalho de reconciliação

Desde o ano de 2012, a República Centro-Africana tem passado por profundos distúrbios político-militares. Esses distúrbios são oriundos de diferenças religiosas e prejudicaram a estabilidade social. Pessoas matam-se mutuamente, propriedades são destruídas. Tudo isso torna impossível a convivência. Preocupada com a estabilidade social, a Conveção "Association d'Eglises Baptistes Evangéliques" iniciou um programa para os líderes religiosos composto de dez seminários e financiado pela EBM INTERNATIONAL.

Foram realizados oito seminários nas cidades de Bangui, Berberati, Sibut, Bossangoa, Damara, Batangafo, Bouar e Bangassou, dos quais participaram 320 líderes cristãos e muçulmanos por 3 dias em cada um. Foi um intercâmbio frutífero, que abriu a porta para os primeiros passos em direção a uma coesão melhor.
Durante estes seminários houve diversas dificuldades. Grupos armados bloqueavam as ruas propositadamente, obrigando-nos a negociar com eles ou ceder-lhes dinheiro para podermos passar. Um outro problema de grande profundidade foi a experiência com atos de terror que muitos viveram. É um grande desafio promover um entendimento mútuo e colocar em andamento um processo de reconciliação. Tanto mais impessionantes foram algumas declarações que ouvimos durante os seminários. Por exemplo, um líder muçulmano disse: "Foi Satanás que trouxe estas dificuldades ao nosso país. Agradeço aos cristãos por este seminário. Peço perdão em nome de todos os muçulmanos e eu perdoo àqueles que destruíram minha casa. Por vingança, matei duas pessoas. Peço perdão a Deus e espero que nos perdoe a todos".

Sinal da reconciliação entre cristãos e muçulmanos depois do seminário

No conjunto, os alvos que nos havíamos proposto foram alcançados apesar das dificuldades. Treinamos 320 líderes, e estes se comprometeram a levar adiante em suas cidades o conteúdo e o formato desses seminários. Os resultados já são visíveis e tremendamente necessários, pois para muitos centro-africanos existe hoje a necessidade de reconciliação para poderem viver unidos no futuro. Somos muito agradecidos pelo apoio da EBM INTERNATIONAL. O SENHOR abençoe as mãos de vocês para prosseguirem com sua obra.

Conforme um relatório do Pastor SINGAGBAZIA Nicolas Aimé Simplice, presidente da "Association d'Églises Baptistes Évangeliques" na República Centro-Africana

ORAR E CONTRIBUIR

Formação teológica na República Centro-Africana
Projeto nº: MAG 56400
Necessidade financeira: 25 000 euros

Projeto de assistência domiciliar em Malaui
Projeto nº: MAG 52150
Necessidade financeira: 6 000 euros

Informações: www.ebm-international.org
Conta de contribuições EBM AFRICA:
IBAN: DE89 5009 2100 0000 0333 16
BIC: GENODE51BH2
SKB Bad Homburg, Alemanha

A ação de Deus experimentada de perto

Centenas de pessoas vêm a Jesus! Sua vida é completamente transformada pelo amor e a graça de Deus! Muitos são batizados! Surgem muitas novas igrejas! Esta é a descrição do trabalho missionário em Cuba. É com prazer que meus companheiros e eu passamos a relatar sobre a nossa viagem a Cuba em fevereiro.

Organização de igreja em Abel Santa María

Em Abel Santa María / Havana vivem Jacinto e Olga com sua filha. Eles abriram sua casa para que as pessoas possam conhecer Jesus e o amor de Deus. Há dois anos começou um "clube bíblico" – a hora do nascimento da nova igreja. Como extensão da casa da família foi construído um telhado de chapa sob o qual agora se reúne a nova igreja. Uma experiência única: a organização da igreja no dia 14 de fevereiro! Junto com mais 100 pessoas sento-me sob o telhado de chapa da igreja. Vieram alguns irmãos líderes da Convenção Batista. Eles examinam quanto os novos cristãos conhecem da Palavra de Deus, se sua fé é firme, se podem ser admitidos como 432ª igreja na Convenção. Com entusiasmo transbordante, os irmãos relatam de sua fé. Eles conhecem de cor as passagens bíblicas com as quais sabem fundamentar e explicar seus conhecimentos teológicos e diretrizes éticas. Admiro-me com a confiança irrestrita em Jesus desses novos cristãos. Depois da aprovação no exame, o jovem casal pastoral e a igreja recebem a bênção para o seu trabalho e sua missão. Intercedemos por um despertamento na Europa tal como Cuba está vivendo atualmente. Peço uma explicação para o acontecido: aqui em Cuba nada é tratado como simples ação isolada. Tão logo um grupo de pessoas aceita a Jesus, começa uma nova jornada de acompanhamento sistemático e apoio até o ponto em que se tornem igreja. Admiro-me tambem pelo efeito-dominó desse modelo, mas ainda mais pela qualidade e inteireza dessas novas igrejas.

Casal pastoral Sergio e Regina Gomez

Em Santos Suarez / Havana, seis igrejas organizadas nos últimos três anos em Havana encontram-se no dia seguinte para um culto conjunto. Já às 7 horas, quando o sol mal despontava sobre Havana, víamos das janelas dos nossos quartos os pesados bancos da igreja da qual Daniel Gonzalez é o pastor titular sendo trazidos da capela à quadra de esportes, além de todas as cadeiras disponíveis. No culto, 700 pessoas tocam músicas, dançam e cantam. Vinte irmãos são batizados na piscina infantil. Ora-se muito e encoraja-se a entrega da vida a Deus. Sinto como o Espírito de Deus está presente, tocando esses cubanos. Nunca eu havia sido abraçado, beijado e abençoado por tantos irmãos depois de um culto. Foi para mim um momento de muita emoção e inspiração. Vejo na liderança uma nova geração com uma clara visão baseada numa fé genuína.

Carlos Waldow com Betty e Arturo Köbernick, Esther e Bruno Fröhlich, Ernesto Zacharias

Culto festivo em Santos Suarez

Espaço cria possibilidades

No local em que no passado a família Araya dirigia um pequeno lar de crianças em 12 de Mayo, Mendoza, Argentina, surgem cada vez mais novidades: um outro terreno pôde ser adquirido e no outono do ano passado foi construído um novo edifício de dois andares ao lado da velha casa. As novas dependências foram inauguradas com grande alegria. Já era admirável quantos diferentes programas eram oferecidos mesmo naquele pequeno espaço. Agora, finalmente, esses projetos dispõem de mais espaço. São eles: trabalho com adolescentes, PEPE, assistência médica, evangelização e plantação de igrejas, o trabalho com os pais, etc. – ao todo oferta de 15 programas!

Com a merenda diária para os pobres, as crianças ainda recebem um copo de leite. Além disso, as famílias mais pobres recebem mensalmente uma cesta básica.
A nova casa é utilizada para as muitas e diferentes ações, entre outros os encontros de crianças que, em razão da falta de espaço, tinham antes seus programas distribuídos por várias casas. O trabalho cresce constantemente e o engajamento dos muitos colaboradores voluntários segue sem restrições. Que bênção para esse bairro pobre em 12 de Mayo!

Tambem em Ijuí, Brasil, existe há algum tempo um núcleo social no lar de crianças "Henrique Liebich". Ali são atendidos diariamente cerca de 60 crianças e adolescentes. Ficamos contentes em constatar o quanto eles e suas famílias progridem; como novos valores são praticados e a comunhão entre eles é abençoada; como adolescentes escapam das drogas ou são preservados delas. Muitas famílias frequentam os cultos e algumas aceitaram a fé.

Crianças no núcleo social em Ijuí

Núcleo social em Ijuí

Núcleo social em 12 de Mayo

Escapando da pobreza

Na Argentina, no Brasil e na Bolívia a EBM MASA apoia -em parte já há muitos anos – o engajamento de igrejas locais. Estas trabalham no preparo pré-escolar de crianças oriundas de famílias socialmente desfavorecidas, habilitando-as a frequentar escolas para que não sejam prejudicadas devido às suas origens. Muitas vezes os pais são analfabetos ou não podem por outros motivos cuidar do bom desenvolvimento e preparo de seus filhos. Isso cria um círculo vicioso: sem ajuda externa, aquelas crianças não têm chances de acompanhamento no início dos estudos. Permanecem então ignorantes como seus pais e terão de viver abaixo da linha de pobreza.

Crianças do PEPE em Erechim

Nos projetos PEPE, as crianças também recebem diariamente refeições quentes e às mães são oferecidos programas adicionais. Nestes, poderão por exemplo aprender a ler e escrever ou costurar e cozinhar. Desta maneira conseguem melhores chances no mercado de trabalho – ajuda para autoajuda!

O projeto PEPE 12 de Mayo, na Argentina, atende atualmente 60 crianças de três a quatro anos. Tudo começou há pouco mais de três anos com 20 crianças, mas a necessidade aumenta constantemente – motivo pelo qual Patricia, a principal responsável pelo projeto, investe muito tempo no preparo de auxiliares. As crianças aprendem muito na pré-escola e nessa ocasião também ouvem o evangelho.

Sobre o projeto PEPE em Erechim, Brasil, as colaboradoras Noemi e Wilma relatam as bênçãos recebidas nos últimos anos pelas crianças e suas famílias. Aproximadamente 80 crianças e mais de 500 outras pessoas do bairro foram alcançadas pelo evangelho. Ainda que o projeto com as crianças da pré-escola, com que tudo se havia iniciado ali, tenha sido suspenso, o trabalho continua de outra maneira. Noemi e Wilma dão seu melhor para glorificar a Deus com seu trabalho. Nas tardes de sábado, Noemi oferece estudo bíblico para 45 alunos inscritos, dos quais a maioria é de ex-crianças do PEPE. Muitas famílias apreciam esta oferta e enviam para lá seus filhos. O PEPE tem gande importância em Erechim, onde é apreciado e elogiado.

Crianças do PEPE em Alem

Crianças do PEPE em 12 de Mayo

Distribuição de produtos

Nosso missionário Adrián Campero relata do Peru

Batatas para os quíchuas

Queridos irmãos! Muito obrigado pelo seu auxílio! É maravilhoso que vocês reagiram ao nosso apelo de ajuda em novembro passado. Graças a vocês, pudemos levar ajuda a pessoas em suas dificuldades. É com prazer que damos nosso relatório a respeito:

Em algumas regiões em que EBM MASA apoia o trabalho missionário, tem ocorrido um frio tão extremo como o povo nunca havia experimentado. Havia nevado e depois ainda vieram destruidoras tempestades de granizo. Ambos afetaram muito a agricultura das famílias quíchuas. Muita coisa congelou ou foi danificada pelo granizo. Isso levou à redução ou perda das colheitas e, pior, não foi possivel produzir novas sementes de batatas. As batatas são o nosso principal alimento e por isso são tão importantes. Se não pudermos plantar, ficaremos um ano inteiro sem esse alimento. Nessa emergência dirigimo-nos imediatamente às autoridades governamentais de nossa região para pedir ajuda. Mas, como sempre, não recebemos nenhum apoio de lá.

Foram 1.040 famílias mais gravemente afetadas. Destas, 305 pertencem às igrejas e aos trabalhos missionários nestas regiões. Graças à ajuda de vocês tivemos 14.000 euros à disposição para elas.Devido à grande quantidade de batatas de que necessitávamos, tivemos de viajar a outras províncias para tratar de encontrá-las. Finalmente pudemos comprá-las a preços relativamente razoáveis, de modo que cada família recebeu 28 kg de batatas para plantio.

A administração dessa assistência sempre é dirigida a todos os habitantes das aldeias atingidas, não só aos membros da igreja. Cuida-se para que as pessoas que não pertencem às igrejas recebam sua ajuda primeiro. Todos os ajudadores encontraram-se em duas aldeias. O irmão Modesto e eu estivemos presentes pessoalmente para supervisionar a distribuição. Pregamos a Palavra de Deus e explicamos às pessoas de onde veio esta ajuda solidária. Foi muito bom ver tantos rostos felizes. Nunca antes haviam recebido ajuda de tal porte nessa região. Organizamos a distribuição por intermédio dos líderes de cada localidade, o que foi muito valorizado pelos quíchuas. Nessa ocasião queremos externar a nossa profunda gratidão pelo valioso apoio recebido.Os irmãos das aldeias na região de Cusco, as autoridades e os líderes das aldeias agradecem de coração a cada um de vocês por essa ajuda.

Com saudações fraternais,

Adrián Campero

Mulheres com sementes de batata

ORAR E CONTRIBUIR

Projetos PEPE na Argentina
Projeto n°: MAG 21150
Necessidade financeira: 16 000 euros

Quíchuas no Peru
Projeto n°: MAG 24010
Necessidade financeira: 84 700 euros

Informações:
www.ebm-international.org
Conta de contribuições EBM MASA:
IBAN: DE 62 5009 2100 0000 1339 06
BIC: GENODE 51BH2
SKB Bad Homburg, Alemanha

Alimentação para necessitados em Kolkata

A alimentação para carentes no Núcleo Social Kolkata é há muito tempo uma bênção para muitas famílias. De um lado evita que muitos morram de fome; de outro alimenta almas famintas. Este relatório exemplifica isso. Três pessoas atendidas diariamente relatam:

Chamo-me senhora *Arati Singh*, tenho 45 anos de idade e, como muitas outras pessoas moro com meu marido e dois filhos numa favela em Kolkata. Meu marido é cule de riquixá e eu trabalho em muitas casas como faxineira para ganhar dinheiro. Mas isso não basta. Aconteceu que tive a possibilidade de participar das refeições gratuitas do Exército de Salvação, onde recebemos no almoço comida preparada higienicamente. Assim não estamos sempre com fome e somos felizes. Essa ajuda com almoço diário possibilita termos algum dinheiro para a manutenção da família. Meus filhos vão à escola, onde recebem educação e também almoço. Agradecemos a Deus e ao Exército de Salvação, pois eles mudaram a situação na minha familia. Peço aos leitores que orem pela minha familia – que Deus nos abençoe.

Eu sou a senhora *Uma Majumder*, tenho 50 anos de idade e sou uma das muitas moradoras da favela em Kolkata. Sou solteira e moro com meus pais, muito idosos. Somos uma família pobre, que só conhece fome. De segunda a sábado vou à entrega gratuita de refeições do Exército de Salvação e recebo lá um almoço: a comida ali é boa (arroz com curry vegetariano ou de carne). Aqui na cidade é muito dificil conseguir alimentos para três refeições diárias para todos nós. Estou físicamente muito fraca e não consigo fazer trabalho pesado para poder ganhar mais. Agradeço a Deus e também ao Exército de Salvação o cuidado que têm com os pobres, deficientes e fracos como eu.

Eu sou *Dhruba Jyoti Lalla*, 55 anos, sem capacidade de ganhar e poupar dinheiro. Um dia ouvi que "no Exército de Salvação estão oferecendo almoço" ... incrível! Por meses procurei esse lugar nas ruas de Kolkata e finalmente encontrei a estreita rua na qual havia portas abertas.
Ali homens e mulheres idosos pobres e fracos com pratos, vasilhames e sacos plásticos na mão são bem-vindos. Entrei devagar para ver a mesa em que era servida a comida e alegrei-me por também estar ali. Recebí arroz saboroso com ovo. Fiquei muito contente com essa refeição gratuita, a primeira em minha vida solitária. Ela saciou minha fome e fortaleci meu corpo debilitado e o meu espírito. Faltam-me as palavras para expressar minha alegria – e assim digo simplesmente "Muito obrigado pelo amor."

A EBM INTERNATIONAL financia nesta distribuição de refeições para pobres diariamente aprox. 150 refeições distribuídas pelo Exército de Salvação

Distribuição de comida em Kolkata

Sudeste indiano: Ajuda imediata após ciclone

Ajuda depois do ciclone

Pastor Rufus Kamalacar ajuda nos trabalhos de arrumação

No dia 12 de outubro de 2014, o ciclone "Hudhud" atingiu a costa do sudeste da Índia com ventos de mais de 200 km/h. Já haviam sido evacuadas antecipadamente 150.000 pessoas cujas moradias ficavam diretamente na praia e possivelmente não resistiriam aos ventos e às ondas. O ciclone destruiu mais de 7.000 casas e 90% das plantações de café e pimentão nos montes da região costeira. A população é composta majoritariamente de lavradores pobres sem casta, que vivem da plantação de café e pimentão.

Uma dessas populações é a dos "Konda-Dora", entre os quais nossos parceiros da convenção batista "ALMA" está evangelizando há um ano, organizando igrejas. Os Konda-Dora vivem nas montanhas dos estados de Andhra Pradesh e Orissa. Os Konda são uma das tribos "registradas" da Índia, que antigamente eram chamadas de "intocáveis". No entanto, mesmo depois de muitos anos de independência da Índia, essa tribo continua vivendo em condições de muita carência. Segundo um recenseamento, os Konda-Dora somam 30.000 pessoas.

Eles trabalham muito pesadamente. Cada família precisa cultivar seu próprio campo. Também as crianças já ajudam muito cedo em todo tipo de trabalho agrícola. Todos os dias o gado é conduzido para os altos, presumindo-se que haverá alguém no grupo que permaneça pastoreando o gado e as ovelhas. Às vezes homens, mulheres e crianças acompanham os rebanhos. Não se usam equipamentos modernos para arar. Também não se usam adubos químicos, mas principalmente esterco de vaca.

Os Konda-Dora alimentam-se de mingau de painço e arroz. De vez em quando há uma refeição. Na feira encontra-se peixe seco. Comem muito poucos legumes. Como complemento ao arroz e ao milho comem chili ralado.

Os Konda-Dora são animistas. Há um ano Rufus Kamalakar, o presidente da convenção batista ALMA, tenta alcançá-los com o evangelho. O ciclone Hudlud atingiu-os de forma particularmente violenta. Muitas moradias desse povo foram completamente destruídas. Apreciou-se muito que numerosos voluntários da ALMA, apoiados pela Missão Batista Europeia, distribuiram utilidades domésticas a 600 famílias. Muitos voluntários puseram mãos à obra para restaurar, mesmo que precariamente, as moradias destruídas. Foi muito bom que os nossos amigos chegaram a essas áreas do interior, às quais não chegou nem ajuda do governo – foi exemplar. Os Konda saúdam a Missão Batista Europeia e agradecem sua ajuda imediata. E a ALMA agradece à EBM INTERNATIONAL a ajuda no empenho de oferecer aos Konda um testemunho cristão de amor ao próximo.

Stuttgart, Elstal, Índia

Foi uma viagem diferente para nós – três membros da Igreja Betel (EFG) de Stuttgart, Alemanha – em janeiro de 2015: acompanhamos Christoph Haus, da EBM INTERNATIONAL, na sua viagem anual à Índia, visitamos com ele vários projetos e participamos da conferência anual de todos os 17 parceiros da EBM em Nellore.

Nosso principal interesse foram os projetos da Lallaluga Baptist Church, de Hyderabad, da organização BLESS (Burden and Love for the Economically and Socially Supressed). A BLESS recebe apoio financeiro da Igreja Betel, buscando-se também o contato pessoal entre as duas igrejas. Participamos dos cultos em inglês e telugu, além de visitar três projetos da BLESS: o lar de crianças em Madhapuram com sua escola de costura e duas de um total de cinco pré-escolas.

Em todos estes lugares fomos recebidos com muita cordialidade, acompanhada de tudo o que a hospitalidade indiana oferece: pinturas de giz e sal sobre o solo, guirlandas de flores, banners com nomes, presentes, cânticos e danças pelas crianças e pelo menos um pequeno lanche com chá preparado no leite. Em plena rua vinham pessoas pedindo que as abençoássemos e orássemos por elas. Crianças nos estendiam as mãos e diziam seu nome. Houve pequenas conversas em inglês – Um encontro de igual para igual, pois para ambos não era sua língua materna. Jogar voleibol, pular corda com as crianças ou sentar-se entre elas durante as refeições foram pontos altos! Elas mostraram-nos orgulhosas seus quartos com beliches e os mosquiteiros confeccionados pela escola de costura, as prateleiras para suas mochilas, nas quais cada criança guarda seus haveres particulares e suas modenas Bíblias ilustradas. Quando estavamos admirando um pé de hena na recém-criada horta culinária, uma das meninas saiu correndo para trazer um pequeno espremedor com pasta de hena para nos desenhar com agilidade uma tatuagem sobre a mão.

Crianças

O pastor Rufus, presidente da convenção batista ALMA, trouxe do seu lar para o encontro da EBM duas crianças com deformidades físicas. O Dr. Santhosh, cirurgião de um hospital cristão parceiro da EBM, examinou as duas crianças e constatou que efetivamente poderá ajudar ambas para que possam voltar a andar normalmente. Com o pouco dinheiro que ofertamos pode-se conseguir muito ali e ajudar muitos.

Uma experiência especial foi também a alimentação de pobres pelo programa Milk&Egg que ajudamos a distribuir. Os Yanadis, uma tribo sem casta, demonstraram-nos muita confiança e gratidão. Aqui o amor de Deus é vivido de maneira muito prática por meio do aprovisionamento básico. Em algum momento, os habitantes percebem que os cristãos agem de maneira tão diferente por amor ao próximo e perguntam a respeito do "nosso" Deus. De volta à nossa igreja em Stuttgart pudemos confirmar que cada euro investido na BLESS é bem empregado. Pudemos observar o cuidado com que aquelas crianças e jovens mulheres aproveitam sua chance e desenvolvem seus talentos. Voltamos com o coração cheio de lembranças e sentindo a necessidade de orar pelas pessoas que encontramos, sabendo que também elas estão orando por nós na Índia. Aleluia!

Christine Aust-Bendele, Dr. Jochen Stanullo, Beate Kraft

ORAR E CONTRIBUIR

Combate à fome e alimentação de carentes
Projeto nº: MAG 80010
Necessidade financeira: € 63 000

Emmanuel Baptist Church
Projeto nº: MAG 85101
Necessidade financeira: € 3 000

Informações:
www.ebm-international.org
Conta de contribuições EBM INDIA:
IBAN: DE68 5009 2100 0000 3436 09
BIC: GENODE 51BH2
SKB Bad Homburg / Alemanha

A Emmanuel Baptist Church

A Emmanuel Baptist Church foi organizada em 1973. Hoje é dirigida pelo pastor Pravin Pathre e tem quase 500 membros.

As atividades da igreja consistem de culto dominical, escola dominical, um grupo de senhoras e um grupo de jovens, campanhas de evangelização, jejuns e orações regulares, bem como reuniões de estudo bíblico. A escola bíblica de férias é também um dos pontos altos na vida da igreja. Convidamos as crianças das famílias da nossa igreja e também do nosso bairro para um programa de duas semanas durante as férias. Oferecemos então a aprox. 120 a 140 crianças um programa variado centrado em uma mistura de ensino bíblico e lições de vida. Contamos às crianças como se vive na sociedade e na família, como se cultivam amizades, como Jesus Cristo se torna nosso amigo e como orar a ele. Ao término recebem um certificado

Engajamo-nos também em projetos sociais, como por exemplo a visitação de viúvas no nosso bairro. Ajudamo-las a vencer o dia-a-dia e apoiamos materialmente – com roupas usadas – e espiritualmente as mulheres muitas vezes pobres e sem recursos.

Atualmente aprox. 60 viúvas comparecem regularmente à igreja. Muitas já são idosas, algumas porém têm pouco mais de 30 anos. Na sociedade indiana, as viúvas são particularmente carentes. Nosso alvo é oferecer-lhes possibilidades de ganho próprio para que possam tornar-se autossuficientes por meio de costura ou de pequenos negócios. Por essa razão iniciamos uma pequena escola de corte e costura. Não só viúvas, mas também outras mulheres e moças das favelas são instruídas por dois alfaiates profissionais para que em algum momento possam cuidar de seus próprios rendimentos. Elas aprendem corte, costura e bordado. No momento há 22 mulheres de diferentes idades inscritas nesse curso de um ano para que futuramente possam contribuir em tempo integral ou parcial para o sustento da família.

Um outro projeto social é o atendimento e aconselhamento de pacientes de HIV numa favela em Mumbai. Nosso núcleo de atendimento a HIV já existe agora há sete anos. Fazemos o teste de aids e aconselhamos as pessoas HIV-positivas. Promovemos seus contatos com os centros de tratamento governamentais, onde recebem tratamento médico. Como muitos deles se encontram em estado avançado da doença,

Escola bíblica de férias

não podendo mais trabalhar, recebem de nós ajuda material e cuidados. Além disso lhes testemunhamos do amor de Deus em Cristo Jesus. Mais de 2.700 pacientes com aids já estiveram em contato conosco.

E finalmente queremos, como igreja, atender as muitas crianças abandonadas e sem lar. São aproximadamente 50 crianças atendidas por nossa igreja, recebendo ajuda e algum alimento. Quinze membros da igreja cuidam hoje voluntariamente dessas crianças de rua. Como igreja gostaríamos muito de oferecer-lhes um lar para cuidar delas e oramos a Deus para que nos dê a sua direção.

Agradecemos às pessoas na Alemanha que estão apoiando nosso trabalho e desejamos informar-lhes que estamos orando pelas igejas da Alemanha.

Pravin Pathre

Dança do grupo de jovens

LEBEN TEILEN – HOFFNUNG GEWINNEN

Wir sind als Mission gerne für euch da!

Jetzt auch auf Facebook mit aktuellen Berichten aus Afrika, Lateinamerika und Indien.

Gemeinsam mit unseren 27 baptistischen Partnerkirchen in Afrika, Lateinamerika, Indien und der Türkei ist uns die Ganzheitlichkeit des Evangeliums ein besonderes Anliegen. Wir evangelisieren nicht, ohne diakonische Arbeit zu leisten und wir machen keine Sozialprojekte, ohne das Evangelium zu predigen.

Seit Januar 2015 sind wir mit unserer neuen Facebook-Seite online. Wir laden alle ein, die Seite mit „Gefällt mir" zu markieren. So bekommt man ungefähr einmal in der Woche eine Seite mit aktuellen Informationen und Gebetsanliegen aus einem von mehr als 20 Projekten.

EBM INTERNATIONAL

Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4 | 14641 Wustermark
T +49 33234 74-150 | F +49 33234-145
info@ebm-international.org | www.ebm-international.org

Spenden & helfen:
EBM INTERNATIONAL
Konto: 46868 | BLZ: 500 921 00
IBAN DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC GENODE 51BH2